

Auricchio admite conceder serviços do Saesa à Sabesp

Auricchio inicia estudo para conceder serviço de água e esgoto em S.Caetano

Em posse de superintendente do Saesa, prefeito também fala na possibilidade de criação de agência reguladora de serviços municipais



MUDANÇA DE ROTA. Auricchio conta com o novo superintendente do Saesa, Marcelo Doval Mendes, para ampliar a discussão sobre a concessão à Sabesp

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), admitiu a possibilidade de repassar os serviços prestados pelo Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) à Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). Ele também revelou a intenção de criar uma agência reguladora para fiscalizar as empresas privadas que atuam em áreas como transportes, energia elétrica e Zona Azul, por exemplo. As declarações foram dadas durante a cerimônia de posse de Marcelo Doval Mendes como superintendente do Saesa. Segundo o chefe do Executivo, ainda não há um estudo aprofundado, mas a discussão precisa ser iniciada. Ele entende que existe um "engessamento" das ações do Saesa junto à Sabesp. "O que não dá é para continuar pagando volume de recursos que a gente paga para a distribuição de água e tratamento de esgoto", afirmou. *Política 3*

Auricchio admite conceder serviços do Saesa à Sabesp

Prefeito revelou possibilidade em evento de posse do novo superintendente da autarquia, Marcelo Doval Mendes

DANIEL TOSSATO
danielrossato@dgabc.com.br

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), admitiu ontem a possibilidade de conceder os serviços prestados pelo Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de São Caetano) à Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). O tucano revelou a alternativa em evento no qual deu posse ao novo superintendente da autarquia municipal, Marcelo Doval Mendes, que assume a vaga deixada por Rodrigo Toscano.

Apesar de ter admitido a possibilidade de conceder os serviços de água e esgoto à companhia do Estado, Auricchio, entretanto, declarou que não há estudo aprofundado e que a avaliação ficará a cargo do novo superintendente. A ideia,

conforme o prefeito, é a de que a discussão tenha início ainda neste ano.

"Não tem nenhum estudo aprofundado, mas não está descartada essa possibilidade (de conceder os serviços do Saesa para a Sabesp). Até por isso temos que iniciar uma discussão, porque ainda é muito incipiente. Nós estamos tratando disso, e com a chegada do Marcelo (Doval Mendes), que tem experiência em regulação, nós vamos começar e ampliar essa discussão. O que não dá é para continuar pagando o volume de recurso que a gente paga para a distribuição de água e tratamento de esgoto", declarou o chefe do Executivo.

Na avaliação do prefeito Auricchio, há um "engessamento" das ações do Saesa junto à Sabesp, já que a companhia estadual é empresa de capital misto e também atua para garantir



ASSUMIU. Marcelo Doval Mendes cumprimenta prefeito José Auricchio Júnior em ato de posse, ontem

lucro para seus acionistas. Já o Saesa, autarquia municipal, trabalha para "entregar serviço público com qualidade".

"É óbvio que você não tem

poder de competir com a Sabesp. Ou você está com ela ou contra ela. Minha relação é boa com o presidente da Sabesp (Benedito Braga), mas é uma relação de uma empre-

sa de economia mista com uma autarquia municipal. A gente tem uns engessamentos locais. Eles são mercado, eles têm ação na Bolsa de Nova York, na bolsa da B3. Para

eles é *business*, para nós é serviço público. Eles querem resultado econômico-financeiro. Esse desencontro precisa ser equacionado", avaliou Auricchio

No Grande ABC, o Saesa é a única autarquia que presta serviços de distribuição de água e coleta de esgoto que ainda sobrevive sob controle da Prefeitura. Nos últimos anos, Santo André, Diadema e Mauá fizeram a concessão à Sabesp, que já operava em Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e São Bernardo.

AGÊNCIA REGULADORA

Auricchio também avaliou que estuda criar agência reguladora municipal para fiscalizar os serviços que são concedidos a empresas privadas. A ideia, principalmente, é avaliar a qualidade das atividades prestadas por empresas de ônibus, de energia elétrica e de Zona Azul.

"A agência reguladora a gente já poderia ter formado, independentemente de qualquer novidade em relação ao Saesa, até porque temos outros serviços que são concedidos. Uma agência reguladora municipal geralmente é multissetorial, diferentemente do Estado, onde existem agências segmentadas. No município, uma agência atende todos os temas", afirmou o prefeito.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3